

Data: 1 de dezembro de 2009
Fonte: <http://www.newtrade.com.br>

Escassez de líderes é o principal desafio das empresas para 2010-2015, indica pesquisa

por Redação



Executivos de grandes companhias estão cada vez mais empenhados em encontrar formas de motivar e engajar o maior número de colaboradores para que eles se sintam realmente donos do negócio.

É o que revela a pesquisa Cenário 2010-2015: desafios estratégicos e prioridades de gestão, desenvolvida recentemente pela Empreenda Consultoria em parceria com a HSM, que foi realizada entre 02 e 17 de novembro e contou com a participação de mais de mil executivos (presidência e diretoria executiva).

Segundo o estudo, a mudança de patamar no perfil da equipe mostrou-se a maior preocupação para 55% dos entrevistados, e a adoção de mecanismos para motivar os funcionários e engajá-los como donos do negócio, por sua vez, ficaram em segundo e terceiro lugares, respectivamente com 35,9% e 33,9% das respostas.

Essa preocupação se deve ao fato de que a maioria dos entrevistados acredita que as dificuldades na condução dos negócios serão bem maiores entre 2010 e 2015, embora 80% dos entrevistados acreditem que nesse período a economia brasileira deverá crescer entre 3 e 5% ao ano. Por isso, destacam que será cada vez mais importante entender em profundidade os desejos e necessidades do cliente, bem como gerar cada vez mais valor para o produto ou serviço oferecido sem aumento de custos, algo que só é possível com equipes de fato comprometidas.

Ainda no âmbito de gestão de pessoas, a opinião corrente entre os executivos que responderam a pesquisa é que, para fazer frente à concorrência e aos novos desafios, também será fundamental comprometer o maior número de funcionários em torno das decisões estratégicas da empresa.

Para os mais de mil executivos que participaram da pesquisa, as principais prioridades para o período 2010-2015 são aumentar a rentabilidade da empresa (70,3%), concentrar nos mercados e negócios existentes (45,8%) e ganhar market share (36,1%). Como itens menos importantes figuram internacionalizar a empresa (25,6%) e aquisição e fusão com outras companhias (25,4%).

Os executivos também revelaram quais são as principais atitudes que eles esperam de seus funcionários. Determinação e foco despontam como as mais importantes, com 56,4% e 45% respectivamente. Paixão pelo que se faz aparece com 34,4% e inovação com 31,5%.

De acordo com a pesquisa, 46% dos entrevistados trabalham com a expectativa de que suas empresas deverão crescer mais de 10% no próximo ano, e 30% lidam com um cenário de expansão entre 5 e 10%.